



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Portel



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

**FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A
ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA**

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Índice

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Portel.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Portel.....	9
3 – Síntese da Economia– Portel.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Portel.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Portel.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Portel.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Portel.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Portel.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Portel.....	17
6 – Setor de Turismo – Portel.....	20
7 – Vocações Econômicas – Portel.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km ²), Área de Floresta (km ²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Portel.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Portel.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Portel.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Portel.....	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Portel (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Portel (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Portel.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Portel.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Portel.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Portel.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Portel (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Portel (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Portel (2019-2023).....	19



Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convocamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.



Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA



Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Parenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

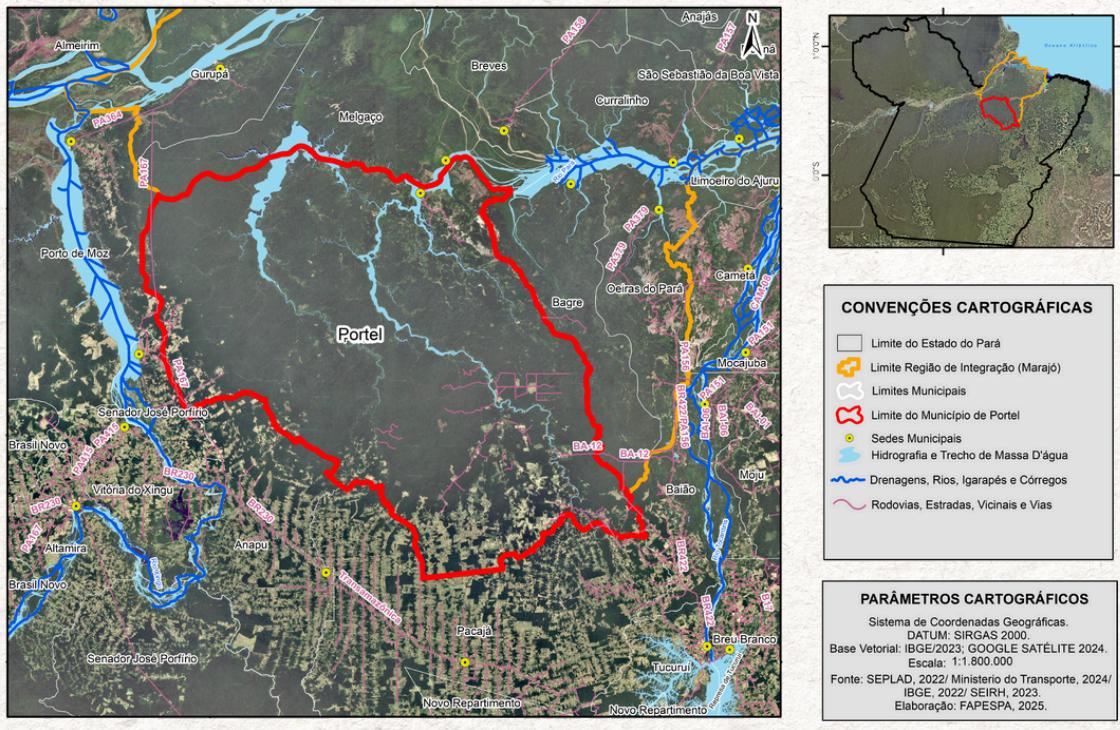


1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO PORTEL

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Portel está localizado na região de integração Marajó, no estado do Pará, com limites intermunicipais que incluem Breves, Bagre, Melgaço, Gurupá e municípios da região do Xingu. Sua posição é estratégica na porção sudoeste do arquipélago, apresentando forte relação com os rios e igarapés, que configuram a principal rede de acesso e circulação. A acessibilidade é predominantemente fluvial, com destaque para a conexão pelos rios Pacajá e Anapu, que permitem o escoamento de produção e deslocamento de pessoas. O mapa indica a presença de vias rodoviárias secundárias, como a PA-420, ainda de baixa densidade em relação à malha fluvial (Imagem 1).

Imagen 1 - Mapa de Localização do Município de Portel - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO PORTEL



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Portel

Indicador	Pará	RI Marajó	Portel
Área Total (Km ²)	1.247.955	107.354	25.385
Área de Floresta (Km ²) - 2023	811.607	57.107	17.019
População Total - 2022	8.664.306	630.633	66.898
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	65	63

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Portel possui uma área total de 25.385 km², das quais 17.019 km² são ocupadas por florestas, evidenciando uma cobertura florestal expressiva de aproximadamente 67% do território. A população total em 2023 foi estimada em 66.898 habitantes, com 63% da população em idade de trabalho, segundo dados de 2022. Esses números revelam uma baixa densidade demográfica e um perfil populacional ainda jovem, com potencial para expansão da força de trabalho. A grande extensão territorial e a predominância de áreas florestais indicam desafios logísticos e de acesso a serviços (Tabela 1).



Na Região de Integração Marajó, onde Portel está inserido, a área total é de 107.354 km², sendo 57.107 km² de floresta, o que representa cerca de 53% da cobertura do território regional. A população da RI soma 630.633 pessoas, com 65% em idade ativa, valor ligeiramente superior ao do município. Já o estado do Pará apresenta uma área total de 1.247.955 km², dos quais 811.607 km² são de floresta, equivalentes a 65% do território. A população paraense em 2023 é de 8.664.306 habitantes, com 71% em idade de trabalho, percentual mais elevado que o observado em Portel e na RI (Tabela 1).

3 SÍNTESE DA ECONOMIA PORTEL

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Portel. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.



3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Portel

Em 2022, o município de Portel registrou um PIB de R\$ 1.005 milhões, representando uma economia de porte modesto dentro do contexto estadual. Em 2023, foram contabilizados 161 empreendimentos formais, o que indica baixa densidade empresarial frente ao tamanho populacional. O consumo de energia elétrica pela indústria foi de 1 milhão de kWh, sugerindo atividade industrial pouco expressiva. Em 2024, não houve registro de exportações, evidenciando ausência de inserção no comércio internacional. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 96 milhões, montante que pode ter impacto relevante na execução de políticas públicas locais (Tabela 2).



Na Região de Integração Marajó, o PIB em 2022 alcançou R\$ 6,06 bilhões, com 1.323 empreendimentos formais registrados em 2023, reforçando o perfil econômico predominantemente voltado a atividades de menor escala industrial. O consumo de energia elétrica industrial foi de 8 milhões de kWh, revelando baixo dinamismo fabril. As exportações somaram apenas US\$ 4 milhões em 2024, volume reduzido frente ao potencial natural da região. No estado do Pará, o PIB foi de R\$ 275,7 bilhões em 2022, com 87.050 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh. As exportações alcançaram US\$ 23.473 milhões em 2024, e o gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 37.991 milhões, valores muito superiores aos observados em Portel e na RI (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Portel

Indicador	Pará	RI Marajó	Portel
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.006	1.005
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	1.323	161
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kWh) - 2023	1.649	8	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	4	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.042	96

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Portel foi de R\$ 16.085, valor superior à média da RI Marajó, mas bem abaixo do registrado no estado. Em 2023, havia 88 empregos formais por mil habitantes, índice que também supera a média regional, mas permanece distante do patamar estadual. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.182, inferior tanto à RI quanto ao estado, sinalizando menor capacidade de geração de renda no mercado local. O percentual de pessoas em extrema pobreza atingiu 62%, revelando vulnerabilidade social significativa. Esses dados mostram um município com desempenho intermediário na geração de riqueza e emprego, mas ainda com desafios salariais e sociais (Tabela 3).

Na RI Marajó, o PIB per capita foi de R\$ 10.162 em 2022, refletindo baixa produtividade econômica. O número de empregos formais por mil habitantes em 2023 chegou a 66, inferior ao de Portel e distante do resultado estadual. A remuneração média foi de R\$ 2.351, também abaixo da média paraense. A taxa de extrema pobreza alcançou 68%, evidenciando forte desigualdade social. No Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954 em 2022, com 159 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de extrema pobreza foi de 44%, o que, apesar de elevado, é consideravelmente inferior aos indicadores municipal e regional (Tabela 3).



Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Portel

Indicador	Pará	RI Marajó	Portel
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	10.162	16.085
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	66	88
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.351	2.182
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	68	62

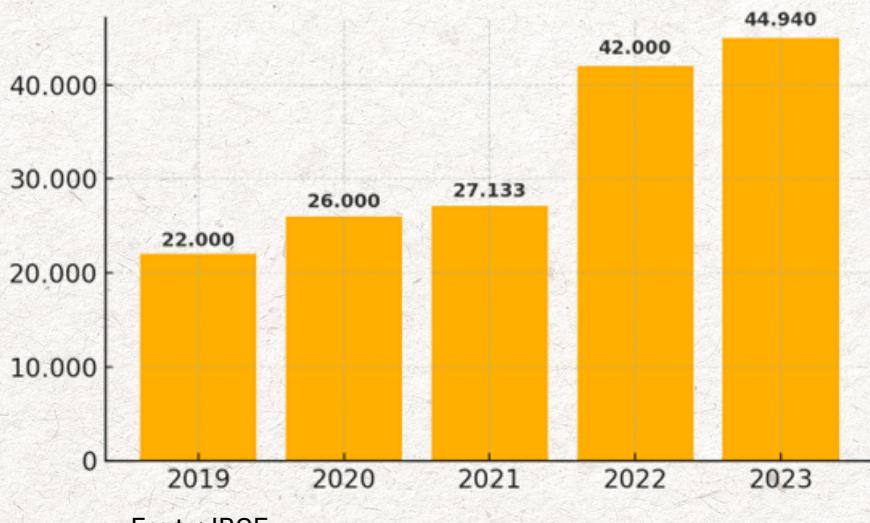
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Portel

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A cultura do açaí registrou crescimento expressivo no período analisado. Em 2019, foram colhidas 22.000 toneladas, passando para 26.000 toneladas em 2020 e 27.133 toneladas em 2021. O salto mais relevante ocorreu em 2022, quando a produção chegou a 42.000 toneladas, seguido por novo aumento para 44.940 toneladas em 2023. Esse desempenho demonstra forte expansão na demanda e na capacidade produtiva, possivelmente ligada à valorização do fruto no mercado interno e externo. A tendência é positiva, consolidando o açaí como um dos principais produtos agrícolas do município (Gráfico 1).

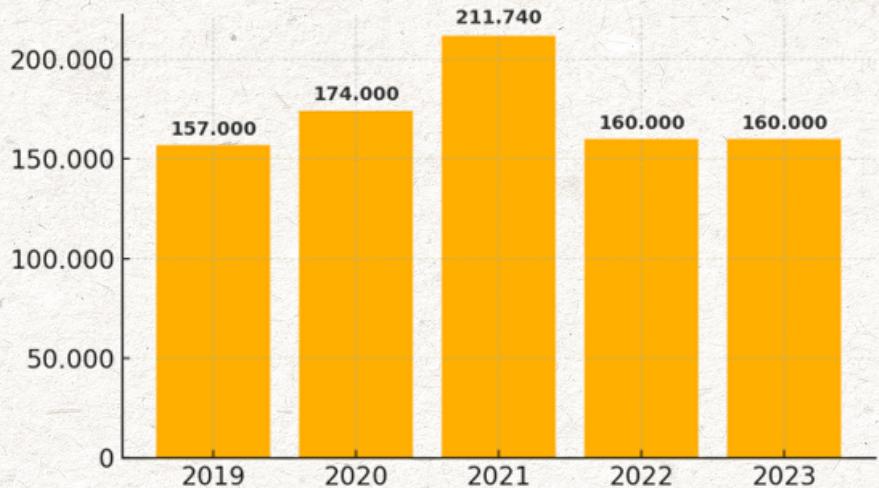
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Portel



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Portel



Fonte: IBGE.

Entre 2019 e 2023, a produção de mandioca em Portel apresentou variações significativas. Em 2019, o volume foi de 157.000 toneladas, aumentando para 174.000 toneladas em 2020 e atingindo o pico de 211.740 toneladas em 2021. Nos anos seguintes, houve queda acentuada para 160.000 toneladas em 2022, valor que se manteve inalterado em 2023. Essa oscilação pode indicar influência de fatores climáticos, variação na área plantada ou mudanças no mercado local. Apesar da retração após 2021, o patamar atual ainda se mantém próximo ao observado no início da série histórica, sugerindo estabilidade recente (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Portel

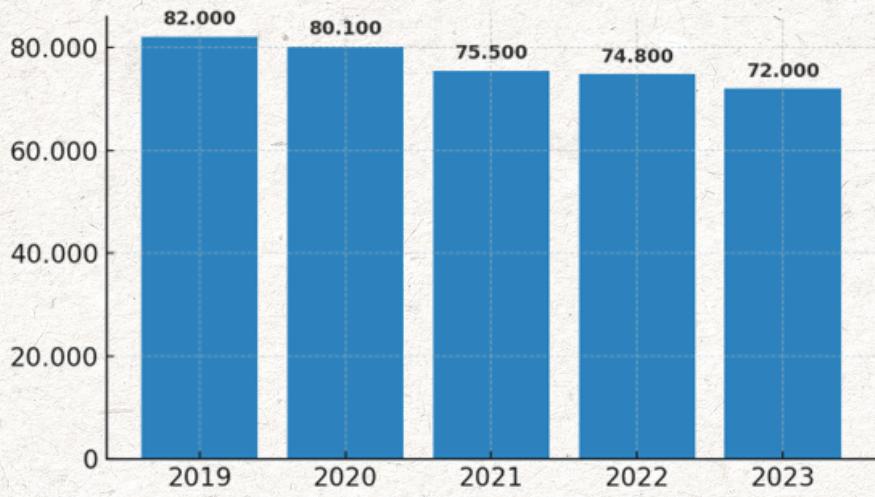
A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos apresentou trajetória de queda contínua ao longo dos cinco anos. Em 2019, havia 82.000 cabeças, número que caiu para 80.100 em 2020 e 75.500 em 2021. A redução prosseguiu em 2022, com 74.800, e chegou a 72.000 em 2023. Essa diminuição pode estar associada a custos de produção, concorrência com outras atividades agropecuárias ou mudanças no consumo local. A queda acumulada desde 2019 é de aproximadamente 12%, refletindo perda de representatividade dessa atividade no cenário municipal (Gráfico 3).





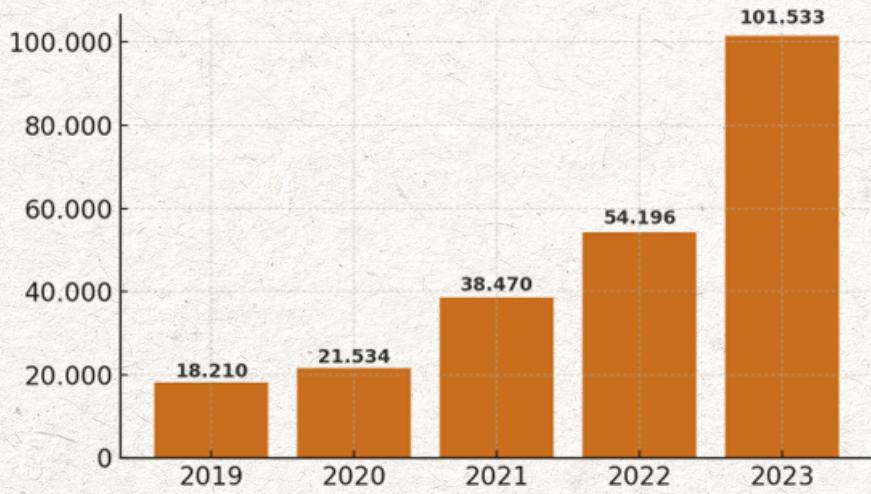
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Portel



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento acentuado no período. Em 2019, havia 18.210 cabeças, subindo para 21.534 em 2020 e 38.470 em 2021. Em 2022, o número aumentou para 54.196 e, em 2023, atingiu 101.533, quase o dobro do registrado no ano anterior. Esse avanço representa expansão de mais de 450% em relação ao início da série, sugerindo investimentos significativos na pecuária. A tendência reforça o aumento da importância econômica do setor bovino no município (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Portel



Fonte: IBGE.





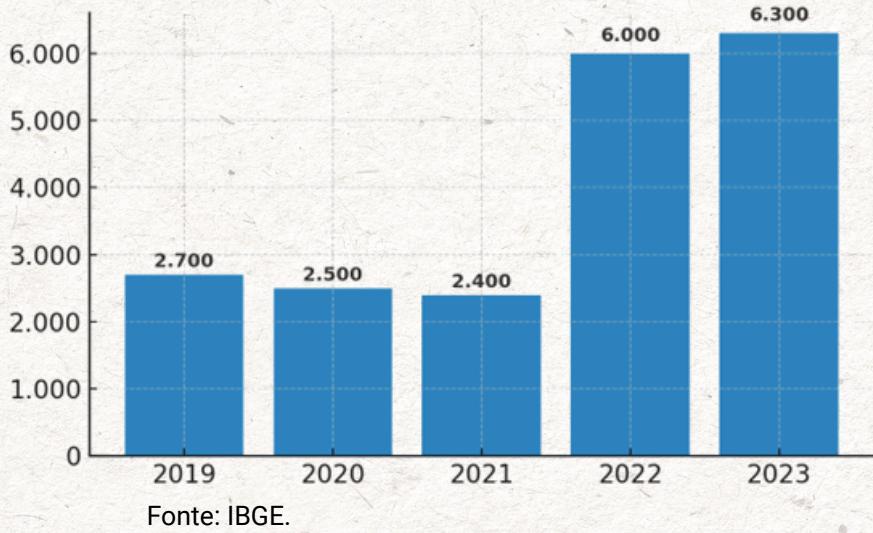
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Portel

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui teve comportamento estável nos três primeiros anos, com volumes de 2.700 toneladas em 2019, 2.500 em 2020 e 2.400 em 2021. A partir de 2022, houve forte crescimento, alcançando 6.000 toneladas, seguido por leve alta para 6.300 toneladas em 2023. Esse salto representa mais que o dobro da produção anterior e pode estar ligado a incentivos à piscicultura e melhorias nas técnicas de cultivo. O desempenho recente indica consolidação dessa atividade como alternativa de diversificação econômica (Gráfico 5).



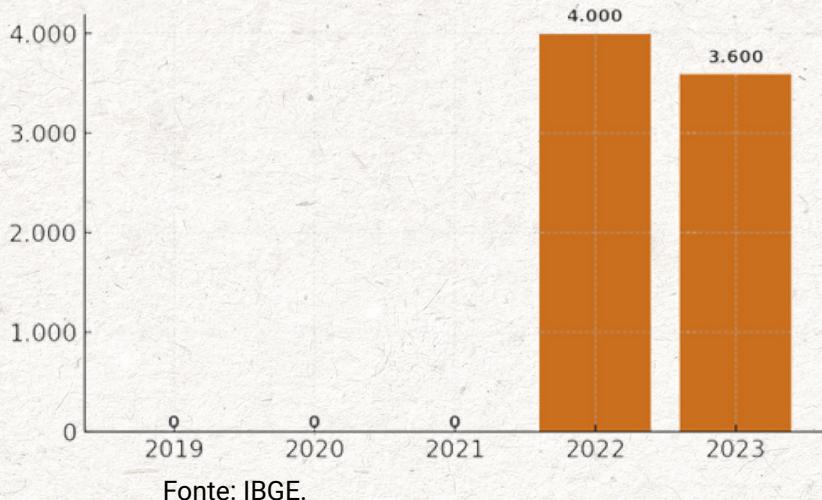
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Portel



A produção de tilápia, inexistente entre 2019 e 2021, iniciou em 2022 com 4.000 toneladas. Em 2023, houve retração para 3.600 toneladas, ainda assim mantendo um patamar elevado para uma atividade tão recente no município. A introdução da tilapicultura representa inovação na matriz produtiva local, podendo diversificar a renda e atender novos mercados. A queda no segundo ano de produção pode estar associada a ajustes técnicos, climáticos ou de mercado, sendo necessário acompanhamento para verificar a consolidação da atividade (Gráfico 6).



Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Portel



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA PORTEL

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Portel, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Portel registrou um total de 2.693 veículos, somando licenciados e não licenciados, volume que reflete uma frota de pequeno porte em comparação às demais escala territorial. Na Região de Integração Marajó, o total foi de 30.734 veículos, indicando concentração moderada da frota, com Portel representando cerca de 8,8% desse total. No estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 veículos, revelando elevada motorização em relação ao contexto regional e municipal. Essa diferença expressiva evidencia o baixo peso relativo de Portel no conjunto estadual. O comportamento do indicador sugere limitações de infraestrutura e menor densidade econômica e populacional no município (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Portel

Indicador	Pará	RI Marajó	Portel
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	30.734	2.693

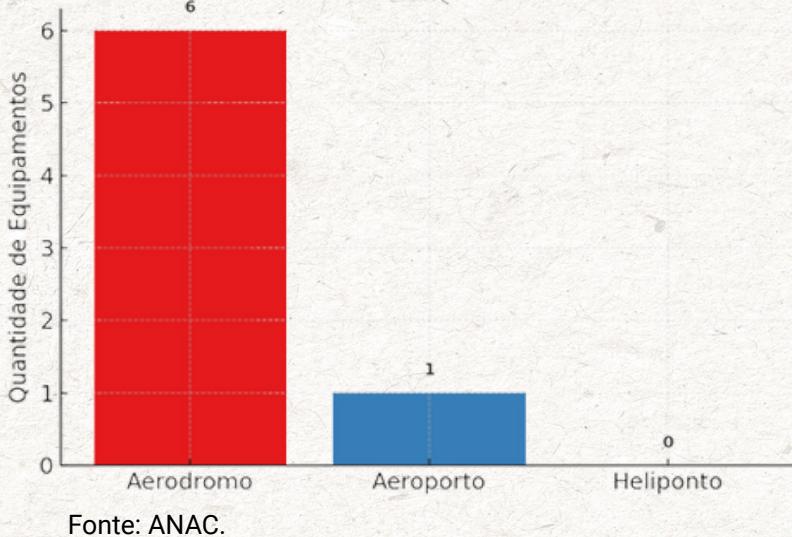
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Marajó exibe quantidade elevada de aeródromos, evidenciando a importância da aviação regional em áreas isoladas (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Marajó, Pará (2025)



EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - PORTEL

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem

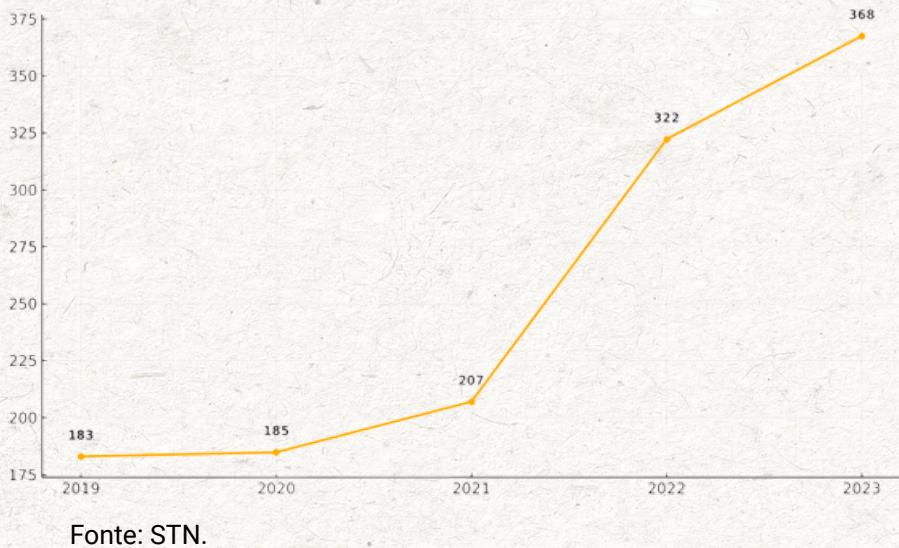
em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita municipal de Portel apresentou crescimento expressivo.

Em 2019, o valor registrado foi de R\$ 183 milhões, aumentando ligeiramente para R\$ 185 milhões em 2020 e alcançando R\$ 207 milhões em 2021. O salto mais significativo ocorreu em 2022, quando a receita atingiu R\$ 322 milhões, seguido por novo avanço para R\$ 368 milhões em 2023. O aumento acumulado no período foi de cerca de 101%, indicando expansão da capacidade arrecadatória. Esse comportamento pode estar associado a incrementos nas transferências, melhorias na arrecadação própria e maior movimentação econômica (Gráfico 8).



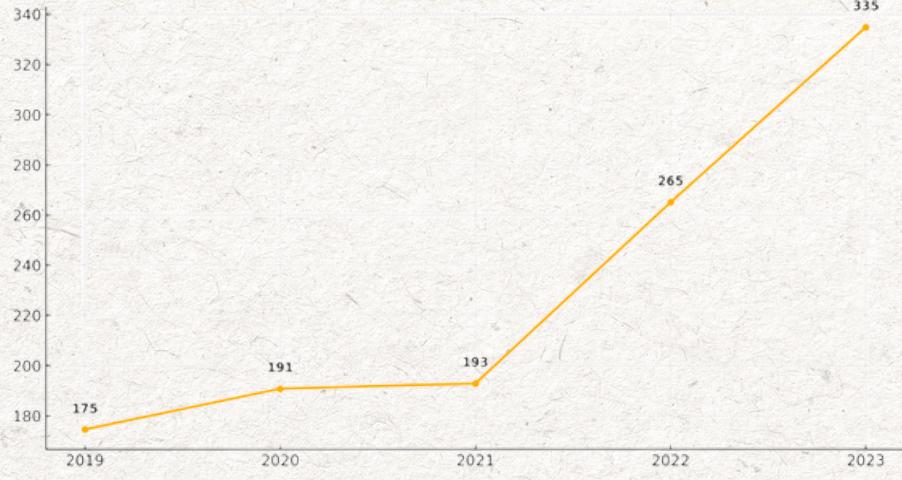
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Portel (2019-2023)



Fonte: STN.

No mesmo intervalo, a despesa municipal também cresceu, mantendo trajetória similar à da receita. Em 2019, totalizou R\$ 175 milhões, subindo para R\$ 191 milhões em 2020 e R\$ 193 milhões em 2021. Em 2022, houve aumento expressivo para R\$ 265 milhões, seguido por um novo avanço para R\$ 335 milhões em 2023. O crescimento total foi de aproximadamente 91%, evidenciando que as despesas acompanharam, em parte, a evolução da receita. Esse comportamento pode indicar ampliação de investimentos e custeio, mas também exige atenção para o equilíbrio fiscal (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Portel (2019-2023)



Fonte: STN.

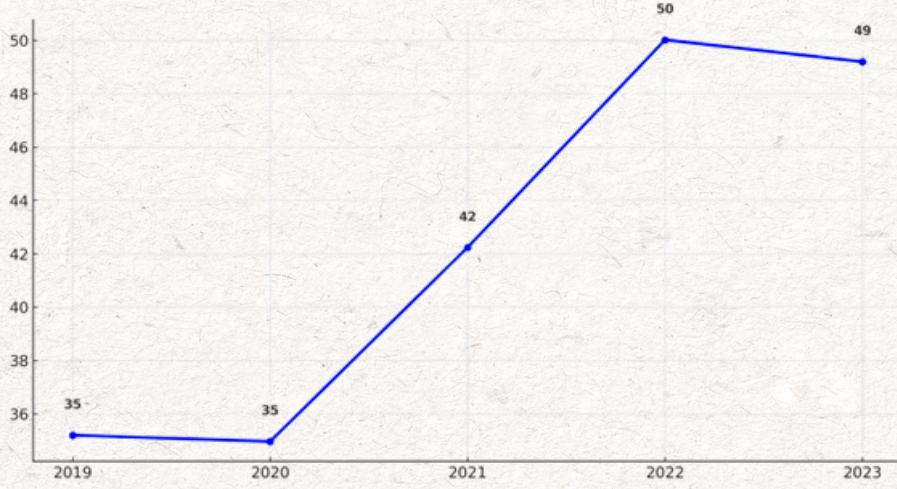




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM apresentou variação moderada no período. Em 2019, o repasse foi de R\$ 35 milhões, mantendo-se praticamente igual em 2020. Em 2021, houve alta para R\$ 42 milhões e, em 2022, atingiu-se o pico de R\$ 50 milhões. No entanto, em 2023 ocorreu leve recuo para R\$ 49 milhões, permanecendo acima dos patamares iniciais. Esse indicador revela a relevância do FPM para as finanças locais, funcionando como importante fonte de recursos para manutenção e expansão das políticas públicas (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Portel (2019-2023)



Fonte: STN.



6

SETOR DE TURISMO - PORTEL

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Portel contabilizou 7 empreendimentos atuantes no setor de turismo, distribuídos entre transporte (3), alojamentos (2), alimentação (1), cultura e lazer (1) e sem registros em aluguel de transportes. Esse número é modesto frente à Região de Integração Marajó, que totaliza 44 empreendimentos, e ainda mais distante do Pará, que possui 5.068. O comportamento indica uma participação inicial no turismo, com potencial de crescimento, especialmente em segmentos como transporte e alojamentos, que são fundamentais para a estruturação do setor (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Portel (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Portel
Transporte - 2023	416	15	3
Alojamentos - 2023	829	19	2
Alimentação - 2023	3.178	7	1
Aluguel de transportes - 2023	498	1	0
Cultura e lazer - 2023	147	2	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	44	7

Fonte: RAIS.





No que tange ao emprego gerado no setor de turismo, Portel registrou 34 postos de trabalho em 2023, distribuídos principalmente em transporte (20), cultura e lazer (8), alojamentos (4) e alimentação (2), sem registros em aluguel de transportes. A Região de Integração Marajó gerou 377 empregos, enquanto o estado do Pará alcançou 39.305. A diferença evidencia que Portel ainda possui um setor turístico incipiente em termos de geração de emprego, mas com destaque para o transporte, que é o maior gerador local, indicando foco no deslocamento e logística turística (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Portel (2023)

Indicador	Pará	RI Marajó	Portel
Transporte - 2023	6.520	276	20
Alojamentos - 2023	7.292	74	4
Alimentação - 2023	20.602	13	2
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	13	8
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	377	34

Fonte: RAIS.

7

VOCAÇÕES ECONÔMICAS – PORTEL

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHA foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Portel
Acabamento de calçados de couro sob contrato	1,53E-04
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	1,26E-04
Serviços de encadernação e plastificação	5,79E-05
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	5,17E-05
Fabricação de artigos de vidro	4,38E-05
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	4,32E-05
Edição de jornais não diários	3,23E-05
Produção de artefatos estampados de metal	2,21E-05
Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	1,93E-05
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	1,50E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Portel são: Acabamento de calçados de couro sob contrato; Serrarias com desdobramento de madeira em bruto.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Portel
Captação, tratamento e distribuição de água	1,33E-05
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	2,34E-06

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Portel são: Captação, tratamento e distribuição de água; Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Portel
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,20E-04
Instalação e manutenção elétrica	7,54E-05
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	2,20E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,35E-05
Perfuração e construção de poços de água	5,38E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	2,07E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	1,85E-06
Obras de alvenaria	1,70E-06
Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	1,20E-04
Instalação e manutenção elétrica	7,54E-05

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Portel são: Montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos; Instalação e manutenção elétrica.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Portel
Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	2,84E-01
Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas	6,25E-02
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	2,57E-03
Recarga de cartuchos para equipamentos de informática	1,73E-03
Comércio varejista de artigos de iluminação	1,77E-04
Comercio varejista de artigos de armário	1,36E-04
Comércio varejista de madeira e artefatos	8,61E-05
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	8,52E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,55E-05
Comércio varejista de artigos de relojoaria	4,22E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Portel são: Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel; Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas.



Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Portel
Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente	9,71E-02
Atividades de apoio à produção florestal	2,79E-03
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	1,30E-03
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	4,26E-04
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	3,12E-04
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	1,89E-04
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	9,05E-05
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	8,34E-05
Casas de festas e eventos	5,51E-05
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	4,32E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Portel são: Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente; Atividades de apoio à produção florestal.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Portel
Cultivo de mandioca	1E-15
Criação de bovinos para corte	1,43E-06
Criação de peixes ornamentais em água doce	8,93E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	2,01E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,11E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Portel são: Cultivo de mandioca; Criação de bovinos para corte.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anac/pt-br>>. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: <<https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-pará>>. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025. Disponível em: <<https://cecad.cidadania.gov.br/tabcad.php>>. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** <<http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home>>. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: <<https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php>>. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Portel-PA 2022. Disponível em: <<https://tinyurl.com/5n8wjuaz>>. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: <<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>>. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

